

DO EXISTENCIALISMO NA LITERATURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA: UMA LEITURA INICIAL

Deylane Cristiane Sousa Pereira (ICV), Luizir de Oliveira (Colaborador, UFPI), Maria Elvira Brito Campos (Orientadora, Departamento de Letras – UFPI)

O estudo Da Náusea com conceito nas crônicas de António Lobo Antunes nos permitiu circunscrever a noção de NÁUSEA, conforme postulados filosóficos de Jean Paul-Sartre (1931) em obra homônima, numa tentativa de compreensão das questões ontológicas do Existencialismo. Para isso, tratamos de ler e interpretar as crônicas do livro intitulado *Segundo Livro de Crônicas* (2002) do escritor português António Lobo Antunes, buscando adentrar no tema previsto a partir de premissas técnicas iniciais. Assim, as questões que permeiam o que Sartre traduz como “náusea” surgiram ao final do nosso estudo, sob a forma de artigos científicos a serem apresentados no Seminário de Iniciação Científica, em 2010.

Material e Métodos:

Para fundamentar o estudo em tela, buscamos partir do estudo de crônicas de António Lobo Antunes, escritor português contemporâneo, que traz em sua obra temas que abarcam desde a memória ao caráter autobiográfico e Existencialista, e que se concretizam através de uma linguagem repleta de descrições e metáforas. Os artigos que seguem têm como *corpus* as crônicas “Não entres por enquanto nessa noite escura” e “Boa-noite a todos” (2002), ambas aqui estudadas com o objetivo de circunscrever o subjetivismo ontológico característico da escrita do referido autor, o que se faz notar a partir do conhecimento do contexto histórico, assim como da leitura poética atenta e da circunscrição de alguns aspectos dos postulados do Existencialismo. António Lobo Antunes revela em seus textos um tom autobiográfico ao se referir à terra africana, mais especificamente, Angola, lugar onde morou e que faz parte do seu imaginário literário, a saber: a evocação do amor, da mulher, da mãe, da infância, da terra e da africanidade, além da evocação da guerra colonial, a qual o autor vivenciou. A falta de sentido para vida, a tentativa de fuga do passado e a importância dada ao presente também são temas trabalhados nas crônicas de António Lobo Antunes.

Resultados:

O estudo em questão foi desenvolvido a partir de reuniões coordenadas pela Profa. Dra. Maria Elvira Brito Campos e pelo Prof. Dr. Luizir de Oliveira no Núcleo de Estudos Portugueses (NEP), com a participação de membros do Grupo de Estudo de Literatura Portuguesa Contemporânea (GELPC), do qual fazem parte também alunos do ICV, para discussão acerca do Existencialismo, com palestras proferidas pelo Prof. Dr. Luizir de Oliveira, e arcabouço literário comentado pela Profa. Dra. Maria Elvira Brito Campos.

Em concomitância, foram feitas pesquisas em obras fundamentais acerca da filosofia

Existencialista com aporte teórico que deu suporte à abordagem teórica literária. Consolidando o estudo do grupo, foi promovido o I Seminário do GELPC, que teve como intuito difundir os estudos que vêm sendo desenvolvidos pelos membros do grupo, assim como divulgar o nosso trabalho aos demais colegas da UFPI.

Os textos que seguem na Parte II deste Relatório Final foram inicialmente enviados no Relatório Parcial da ICV e apresentados no citado 1º Seminário, assim como no IV EnMel, na VI Jornada de Estudos em Literatura e Culturas Ibéricas, e no 8º Salão do Livro do Piauí (SALIPI).

Como parte dos resultados, o texto intitulado “Não entres por enquanto nessa noite escura: uma leitura do Existencialismo nas crônicas de António Lobo Antunes” foi encaminhado para publicação nos Cadernos de Pesquisa, da UFMA, e aguarda apreciação.

Discussão:

A discussão sobre o conteúdo do grupo de estudos foi construída a partir de encontros e reuniões semanais realizadas pelos professores orientadores Maria Elvira Brito Campos e Luizir de Oliveira, juntamente com os alunos orientados, quando foi explanado oralmente o assunto em estudo. Dessa forma, tentou-se esgotar a fundamentação teórica filosófica, a qual contemplou e melhor ajudou na compreensão dos textos “antunianos”.

Conclusão:

Os estudos literários cruzam-se com os estudos de caráter filosófico, pois ambos constroem conhecimentos afins sobre a subjetividade humana e questões metafísicas. Nesse estudo, não foi buscado como objetivo apenas a confluência entre Filosofia e Literatura, mas a possibilidade de compreensão da condição humana tratada no plano literário, com o vigor filosófico.

Algumas das crônicas do Segundo Livro de Crônicas (2002) serviram de *corpus* para os estudos do Grupo de Estudos Portugueses Contemporâneos (Gelpc), objeto de análise do Existencialismo de Sartre. A metodologia utilizada para esses estudos contemplou a leitura individualizada de textos teóricos e literários, sendo que cada um dos integrantes da Iniciação Científica Voluntária (ICV) responsabilizou-se por estudar mais a fundo um tema Existencialista, como, a exemplo, os temas da Angústia, da Liberdade, da Náusea, dentre outros, ao lado de uma crônica do autor português que abordasse semanticamente os temas.

Palavras-chave: Literatura; Filosofia; Existencialismo

Referência Bibliográfica:

ANTUNES, António Lobo. *Segundo Livro de Crônicas*. Lisboa: Dom Quixote, 2002.

HUISMAN, Denis. *História do Existencialismo*. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2001.

SARTRE, Jean – Paul. *O existencialismo é um humanismo*. IN: GUEDES. Paris: Nagel, 1970.

SILVA, Franklin Leopoldo. *Ética e literatura em Sartre: ensaios introdutórios*. São Paulo: UNESP. P. 81 – 112.